@bardo@oxente.club

AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE JOHN MASTODON

2ª Edição (2023) Cordel 154 (2022)

#literatoot
#cordel
#johnmastodon

CÁRLISSON BARDO

Andando na selva
Muito tempo atrás
Peitando perigos
Monstros ancestrais
É John Mastodon
Matador de pardais

Irei te contar
De cada aventura
Na Web Selvagem
Há muita loucura
Ele é o herói
Que o povo procura

E John Mastodon
Tem uma missão
Pelo entendimento
Da população
E também, é claro,
Vencer um vilão!

De tromba também
Fazendo zumbido
Tem o Hélio Mosca
Em tudo metido
Para acabar paz
De qualquer ouvido

Um dia o herói
De forma apressada
Teve que sair
Expulso do nada
Do reino pardal
De pena azulada

Hélio Mosca veio
Falando sem pena
— Dê o fora daqui!
"Você traz problema"
Os pardais gritavam
Rindo feito hiena

O que não sabiam
Do reino pardal
É que havia algo
Sobrenatural
Uma pedra azul
Irradiando o mal

Gerava o conflito
Deixava enfezado
E agora que o Mosca
É rei proclamado
Pro próprio proveito
Teria isso usado

Gritava Hélio Mosca
Pensando ser deus
— Todo esse país
"Que se vê é meu!
É o merecimento
Que a grana me deu!"

Pardais azulados
Em voo rasante
Atacavam John
Que a cada instante
Tinha que esquivar
Do ataque cortante

E disse em saída
Fugindo da mira
— Você traz a raiva!
"Apoia a mentira!
Qual é a vantagem
De pregar a ira?"

E o Mosca espumava
Com os olhos em brasa
A tromba apitando
Batendo suas asas
Com muito esforço
John chegou em casa

No seu calabouço
De ar condicionado
Hélio Mosca tem
Tudo planejado
Pra acabar com John
Gargalha animado

— Tu acha que vence?
"Você é que pensa!
Pois eu tive ontem
A sacada imensa
Vou tirar da História
A sua presença"

“Nos livros de escola
Não se leia ou escute
Sobre mastodonte
E disso resulte
Só ter elefante
E talvez mamute”

O assistente azul
Pergunta do nada
— Será, meu senhor
“Que é boa jogada?
Tem bandos de aves
Já em revoada”

A orbe sombria
De pura maldade
Ficava escondida
Em meio à cidade
Movida por pura
Eletricidade

E contaminava
Água, ar e chão
Alterando o humor
Da população
Que se irritava
Por qualquer razão

Brigavam por time
Com todos que segue
Por cinema, tempo
Prato, hashtag
E assim a cidade
Ao caos tava entregue

Muitos adoravam
A vida sofrida
Mas John já sabia
Da pedra escondida
Tinha que quebrá-la
Pro povo ter vida

Aquele Hélio Mosca
Da tromba enrugada
Tinha toda a gente
Ali controlada
Se ele não quisesse
Não passava nada

Mas vendo lá fora
Um grupo faceiro
Saindo do reino
Bateu desespero
— Fechem os portões
"Depressa, ligeiro!"

Chamou assessores
— De forma tranquila
“Me diz o que houve
O normal oscila”
Um deles responde:
— As cartas da vila

E bota uma carta
Dessas na sua mão
Falam de outro mundo
De paz e união
Com raiva Hélio grita:
— Maldito João!

John Mastodon tava
Em um armazém
Falando aos pardais
— Aqui não tá bem
"Se querem fugir
Simplesmente, vem!"

Um pardal pergunta
Coçando o nariz
— E aonde é que fica
"Esse seu país?
Quem garante, lá
Que eu serei feliz?"

John fala em resposta
— Não temos nação
"São vilas dispersas
Pela imensidão"
Mas o pardal disse
— Assim, quero não

"Soube de um canário
Com cara de mal
De um país chamado
Algo de <fecal>
Eu vou é pra lá
Que é mais legal!"

Hélio Mosca grita
— Que reino precário!
"Primeiro o elefante
Me faz de otário
Agora quem chega
É esse canário"

"Desse reino estranho
Só tinha era o pó
Tá levando embora
É pardal que só
Tudo com uniforme
Que é de futebol"

"E qual o sentido?
Eu fico arretado!
Sai do reino do
Pardal Azulado
Pro reino Feral
Do Bico Melado!"

"Eu vou precisar
É bolar um plano
Trazer mais vilões
Pra reduzir danos
Talvez Darth Vader
Hannibal ou Thanos"

Numa reunião
Em meio à floresta
John Mastodon fala
— A verdade é esta
"Temos que enfrentar
A quem nos detesta"

"Vamos precisar
De todos aqui
Mega-Lodelon
Fixal, Tuskiki
Dedés, Walibô
E outros que esqueci"

"A nossa missão
Pra acabar o mal
É quebrar a pedra
Azul e afinal
Se acaba também
Controle mental"

Cada um concorda
Que isso é o direito
Mas pra resolver
Plano algum foi feito
Pois cada um prefere
Agir do seu jeito

Um dia explorando
Lá no Polo Sul
John Mastodon viu
Um velho gnu
Parado na entrada
De um pequeno iglu

— Amigo estrangeiro
"Vem cá, não se mexa
O que o traz aqui?
Qual é sua queixa?
Você é descendente
Do grande Ganexa?"

John disse com calma:
— Por certo, sou não
“Eu vivo no mundo
Em exploração
Buscando riquezas
Pra população”

Assim vários dias
John passou atento
Só com dois amigos
Em isolamento
Colhendo bons bifes
De conhecimento

Hélio Mosca, líder
Na sua tirania
Odeia o John
E sequer sabia
Que as Cartas da Vila
Ele não fazia

Cartas que traziam
Alguma esperança
Ao Reino Pardal
Quem cria e quem lança
São pardais já prestes
A fazer mudança

As vilas são livres
E nesse universo
Agem pela paz
Por si e dispersos
No mundo chamado
Só de Frediverso

Com toda a coragem
Que John possuía
Seguia sua trilha
Sempre em sintonia
Com a população
Contra a Mosca fria

Depois que o Netinho
Pro Bico partiu
Mister Sandman
No Fred se viu
Hélio disse: "Ao menos
Não foi pro Brasil"

Criou vários drones
Com asa e canhão
Bloqueio de tela
Na maquinação
De caçar intrusos
Na população

Com forma de mosca
Essa tropa infame
Danou a voar
Que nem um enxame
Passando janelas
E cercas de arame

A perseguição
Iria seguir
E o povo sofria
Diante isso aí
Pensando somente:
“Por que tou aqui?”

Numa grande vila
John indignado
Traçava seu plano
Pra ter resultado
Pois drones voavam
Para todo lado

Um aliado disse
— Pois bora pro esgoto!
"São grandes, por lá
Já vi tantos solto
Até tartaruga
Brincando de boto!"

— Parece um bom plano
"Eu levo o chicote
Chapéu, roupa ninja
Pra que ninguém note
E esse pogobol
Para dar pinote"

"Chego na central
Desligo a energia
Quem é que me vai
Fazer companhia?"
Estranho que a sala
Ficou foi vazia

Andando no esgoto
Na escuridão
John Mastodon segue
Levando na mão
Chicote e lanterna
Para ter visão

Mas ouve um barulho
— Quem está aí?
Era um troll enorme
— Não pode seguir!
"Te como o juízo
Se tu insistir"

"Cara de elefante
Da tromba pequena
A Terra é plana
Sou contra o sistema
Da vacinação
Da gota serena"

Prendendo o chicote
No teto, num cano
John Mastodon salta
Esse monstro insano
Desvia e escapa
Se livra do dano

Saindo do esgoto
Assim, na surdina
John Mastodon segue
Correndo pra esquina
Pra pular o muro
E invade a usina

No pátio tem guarda
Guardando o lugar
John passa discreto
Sem ninguém notar
Todos tão piando
Pelo celular

Passa o corredor
E lá no final
Encontra uma sala
Bem especial
Onde os servidores
Ajudam no mal

"É só desligar"
John ligeiro ia
Mas logo percebe
Que está numa fria
Escuta uma voz:
— Soube que viria!

Com taser na mão
E sua cara tosca
Esperava o John
O tal Hélio Mosca
Disse: "Enfim te achei!
Pois tava de rosca!"

"Achou que podia
Vir sem ser notado
E acabar com todos
Meus drones moscados
Ó só, quem diria?
Você tava errado!"

E cai uma jaula
Prendendo o invasor
John surpreendido
Chega perde a cor
E Mosca arremata
— Sua hora chegou

"Mas pra sua sorte
Gêmeos é meu signo
Não te mato agora
Pois isso não é digno
Primeiro tu escute
Meu plano maligno!"

Hélio Mosca fala
Com muito prazer
— A orbe do ódio
"Faz enlouquecer
A população
E o que eu vou fazer?"

"Se eu controlo a orbe
Então eu consigo
Jogar esse ódio
Contra um inimigo
E tenho um exército
Agora comigo!"

Mas olha pra grade
E fica espantado
Pois John Mastodon
Já foi libertado
Um pardal azul
Está do seu lado

E tira sua máscara
Do lado de John
Era outro elefante
Que fala: "Meu bom
O meu nome é Monet
Monet Odon"

O Monet e John
Numa parceria
Um pra cada lado
Com muita maestria
Cercam Hélio Mosca
Que se contorcia

Depois de rendido
Com chicote o prende
Mosca derrotado
Finalmente entende
Que perdeu mas grita
Que nunca se rende

De repente chega
Um guarda pardal
Aponta uma arma
Pensa e afinal
Diz: “Sigam em frente
Ele é um homem mau”

Os planos do Mosca
Se acabam então
Quem é o novo rei?
Melhora ou não?
Na outra temporada
Vocês saberão!

FIM

As Incríveis Aventuras de John Mastodon foi escrita e publicada em toots, que é como chamamos postagens de microblog do Mastodon.

O personagem John Mastodon foi criado aproveitando o meme que nasceu quando Elon Musk iniciou uma perseguição no Twitter, ferramenta que ele havia comprado meses antes, a quem divulgasse outras redes de microblog concorrentes. Um jornalista escreveu que ele havia expulso o "criador do Mastodon", "John Mastodon". Ele entendeu errado o arroba que era @joinmastodon.

Seguindo a mesma linha, Monet Odon foi criado como uma corruptela de movetodon.

Cárlisson Bardo